

PADRÕES ALOMÉTRICOS NO ZOOPLÂNCTON AO  
LONGO DE UM GRADIENTE EUTRÓFICO NO  
RESERVATÓRIO DE FURNAS, MINAS GERAIS

Paulo Corgosinho & Ricardo M. Pinto-Coelho.

Depto. Biologia Geral, ICB, UFMG,  
Belo Horizonte - Brazil.

O reservatório de Furnas é o maior do sudeste brasileiro (1459 Km<sup>2</sup>, 21.0x10<sup>9</sup> m<sup>3</sup>, Z<sub>max</sub>=90m). O objetivo deste estudo foi o de determinar os impactos que o gradiente de trofia existente neste ambiente exerce sobre a composição, estrutura alométrica, abundância e biomassa do zooplâncton. As amostras foram tomadas, com auxílio de redes de plâncton, em nove pontos de coletas. Foram realizadas duas campanhas abrangendo diferentes estações do ano. Nas regiões mais eutróficas, houve um predomínio de cladóceros e copépodes ciclopóides tais como *Daphnia gessneri* e *Thermocyclops decipiens*. Nas regiões mais oligotróficas houve predomínio de copépodes calanóides tais como o *Argyrodiaptomus furcatus* e *Notodiatomus iheringi*. As características alométricas de algumas espécies também sofreram alterações ao longo deste gradiente. Adultos de *A. furcatus* foram proporcionalmente maiores nas regiões mais eutróficas. Já outras populações importantes, tais como *Diaphanosoma* sp., não sofreram alterações alométricas em função do grau de trofia das águas. Finalmente, notou-se que o fator sazonal exerceu importantes modificações na estrutura do zooplâncton. Na estação chuvosa, por exemplo, a biomassa total reduziu-se, em pelo menos 40%, em quase todos os pontos de coletas.